Despacho n.º 4547/2018

Criada em 1999, a Medalha de Honra da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural visa reconhecer publicamente e distinguir as pessoas ou organizações que, de forma particularmente dedicada e empenhada, através da sua ação continuada, contribuem ou contribuíram para o desenvolvimento e valorização da agricultura nacional.

Francisco Cabral Cordovil licenciou-se em Economia em 1975, e concluiu o Doutoramento em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, em 1992. Foi bolseiro e técnico do Centro de Estudos de Economia Agrária do Instituto Gulbenkian de Ciência entre 1973 e 1979.

Destacou-se na área da docência como professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e da Empresa, funções que desempenhou entre 1979 e 2003, mantendo-se atualmente como Professor Associado do ISCTE, através de um acordo de cedência de interesse público.

Na Administração Pública, exerceu com empenho e dedicação os cargos de Diretor do Gabinete de Planeamento e Política Agroalimentar entre 1998 e 2000, de Diretor-Geral do Desenvolvimento Regional e de Presidente da Comissão de Gestão e da Comissão de Acompanhamento do QCA III entre 2000 e 2003. Foi o Coordenador da programação das intervenções operacionais no domínio agrícola e rural do QCA III, cujas negociações coordenou com a Comissão Europeia, sendo depois o coordenador do primeiro triénio de execução do programa.

Foi o representante externo do Estado Português no âmbito do FEDER e do Fundo de Coesão, em particular no Comité para o Desenvolvimento e Reconversão das Regiões, tendo vindo a coordenar a fase final de elaboração do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, entre 2005 e 2007.

Após este período, teve a seu cargo a Co-coordenação do processo de revisão do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional e a Co-coordenação dos trabalhos de Regulamentação da Classificação e Qualificação do Uso do Solo e a elaboração do documento *Política de Solos e Revisão da Lei dos Solos*, tarefas concluídas em 2008.

Exerceu ainda funções na Administração Central, das quais se destacam o exercício dos cargos de Adjunto do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural entre 1996 e 1998 e de Adjunto do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades entre 2005 e 2009.

Foi Diretor-Geral do Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura desde 2009 até 2011.

Assim, ao abrigo do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 294-A/2016, de 25 de novembro, que estabelece o regime de atribuição da Medalha de Honra, concedo a Medalha de Honra da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural a Francisco Cabral Cordovil, em reconhecimento público pelo seu valioso e excecional contributo em prol da agricultura e do mundo rural.

24 de abril de 2018. — O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, *Luís Manuel Capoulas Santos.*

311303966

Despacho n.º 4548/2018

Criada em 1999, a Medalha de Honra da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural visa reconhecer publicamente e distinguir as pessoas ou organizações que, de forma particularmente dedicada e empenhada, através da sua ação continuada, contribuem ou contribuíram para o desenvolvimento e valorização da agricultura nacional.

José Alberto Guerreiro dos Santos licenciou-se em Engenharia Agronómica pelo Instituto Superior de Agronomia em 1967.

Exerceu, com zelo e abnegação, altos cargos na Administração Pública, designadamente os de Diretor Regional de Agricultura do Algarve, Diretor-Geral de Agricultura, Diretor-Geral de Planeamento e Agricultura entre 1986 e 1992, e ainda Presidente do Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural entre 1993 e 1995. Distinguiu-se como membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Participou igualmente na área da fiscalização, integrando a Comissão de Fiscalização do Instituto Nacional de Garantia Agrícola e o Conselho Fiscal da Empresa Pública de Aquisição de Cereais, SA.

Na área da docência, Guerreiro dos Santos partilhou o seu conhecimento e experiência como Professor Convidado na Universidade do Algarve e como Regente da cadeira de Economia e Política Agrícola na Universidade Independente.

É detentor de uma experiência multifacetada na atividade empresarial, da qual se releva o desempenho de altos cargos de Direção em diversas empresas privadas do setor.

No âmbito da Sociedade Civil, e com uma intrínseca ligação à atividade socioprofissional que tem desempenhado, destacam-se o exercício dos cargos de Presidente da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal e de Presidente da Assembleia Geral da Adega Cooperativa de Borba, CRL, sendo ainda membro da Associação Portuguesa de Horticultura e do Conselho Consultivo da Confederação dos Agricultores de Portugal.

É membro Sénior da Ordem dos Engenheiros e integra a Comissão de Avaliação e Qualificação da Ordem dos Engenheiros.

Assim, ao abrigo do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 294-A/2016, de 25 de novembro, que estabelece o regime de atribuição da Medalha de Honra, concedo a Medalha de Honra da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural a José Alberto Guerreiro dos Santos, em reconhecimento público pelos relevantes serviços prestados e pelo seu valioso e excecional contributo em prol da agricultura e do mundo rural.

24 de abril de 2018. — O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, *Luís Manuel Capoulas Santos.*

311304176

Despacho n.º 4549/2018

Criada em 1999, a Medalha de Honra da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural visa reconhecer publicamente e distinguir as pessoas ou organizações que, de forma particularmente dedicada e empenhada, através da sua ação continuada, contribuem ou contribuíram para o desenvolvimento e valorização da agricultura nacional.

Licenciada em Engenharia Agronómica em 1960 pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, Amélia Vitória de Melo Frazão Santos Moreira é também detentora de uma vasta formação académica especializada em Botânica, Fitopatologia, Herbologia e Agronomia Tropical.

Entrou no Ministério da Agricultura, na carreira técnica, em 1959, tendo ingressado na carreira de investigação, como Especialista, em 1973, desempenhando ao longo de todo este período, e até 1982, funções no Departamento de Fitopatologia da Estação Agronómica Nacional, na Repartição de Serviços Fitopatológicos e no Laboratório de Fitofarmacologia.

Desempenhou também cargos de direção, designadamente como Diretora-Geral da Proteção da Produção Agrícola, entre 1977 e 1996, e como Diretora-Geral da Proteção das Culturas, entre 1995 e 2000, funções em que se distinguiu pela sua dedicação e profissionalismo.

Amélia Frazão dedicou, ao longo da sua carreira, especial atenção à montagem de estruturas científicas e técnicas nos domínios da Proteção das Culturas, da Fitofarmacologia e do Ambiente e à harmonização da legislação nacional com as regras da União Europeia relativas à proteção da produção agrícola, nomeadamente as respeitantes à sanidade das culturas agrícolas, à inspeção fitossanitária do material vegetal em circulação, a catálogos nacionais de variedades, sistemas de certificação de sementes e outro material vegetativo e à homologação de produtos fitofarmacêuticos.

A excelente capacidade de relacionamento com os técnicos do setor privado, bem como a fundamentação científica e técnica do trabalho institucional, nomeadamente nas áreas da produção agrícola, do comércio internacional das plantas e produtos vegetais e do comércio e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, foram uma constante e tão profícuas como notórias.

Na área da docência, atividade que exerceu a partir de 1971, deu aulas na instituição onde se formou, e foi equiparada a Professora Coordenadora na área da Proteção das Plantas, na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.

Desde 1988 que é membro do Conselho Científico do Mestrado em Proteção Integrada.

Assim, ao abrigo do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 294-A/2016, de 25 de novembro, que estabelece o regime de atribuição da Medalha de Honra, concedo a Medalha de Honra da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural a Amélia Vitória de Melo Frazão Santos Moreira, em reconhecimento público pelo seu valioso e excecional contributo em prol da agricultura e do mundo rural.

24 de abril de 2018. — O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, *Luís Manuel Capoulas Santos.*

311303925